

OUTUBRO
NOVEMBRO
86 N° 7



**BOLETIM
ABTB**



UM PASSARINHO ME CONTOU...

São quatro rapazes, de 17 e 18 anos, todos vizinhos no mesmo bairro, em Porto Alegre, Antônio Carlos Sena, Ney Jankowski, Jorge Cunha Palma e David Nelson Menda, estudantes da quarta série ginásial e do segundo científico, que sem querer, um dia, se viram com um teatro de marionetes nas mãos. De início foi tudo brincadeira, mas agora já estão se profissionalizando, com sua primeira temporada fora da capital gaúcha, em São Paulo. A idéia toda nasceu da Sra. mãe de Antônio Carlos, professora de artes plásticas, que um dia fez alguns bonecos. De verem os bonecos, a idéia de constituírem um teatrinho, foi tudo rápido.

Imaginaram a história, montaram os cenários, aprenderam a lidar com os bonecos, e já tinham seu programa elaborado. Como sempre, iniciaram dando sessões em colégios, hospitais, orfanatos, apenas com fins beneficentes. Depois, se apresentaram oficialmente na capital gaúcha, com relativo sucesso, e desde então foram crescendo, até se tornarem bastante conhecidos em Porto Alegre.

Havia dentro deles, entretanto, um sonho: conhecer São Paulo e Rio de Janeiro. E foi com o dinheiro ganho em suas apresentações que tentaram a vinda até a capital Bandeirante São Paulo, entretanto, foi-lhes uma desilusão. Em seus sonhos, viam logo casas cheias, e principalmente facilidade de conseguir um teatro.

Andaram de seca em meca e nada conseguiram, até encontrar o Sr. Oscar Nimitz, a quem aqui publicamente agradecem, que lhes conseguiu o quase esquecido teatro de Alumínio.

Ney Jankowski, Antônio Carlos Sena, Jorge Cunha Palma, David Nelson Menda, os 4 gaúchos que vieram até S. Paulo, para divertir crianças e muitos adultos.

SENA hoje é presidente do Conselho Fiscal da ABTE



Fotocópia antiga da Revista "LADY" de São Paulo, sem data. - Parte do acervo doado por Judith Zoninsein.

EDITORIAL

2

"Parece mentira, parece, mas é verdade patente que a gente nunca esquece de quem esquece da gente!" E é assim, com saudade, que fica aqui registrada a perda de convívio com 69 associados que deixaram de quitar suas anuidades em 1986, e entre estes 2 diretores! Solicitamos, pois, aos Núcleos, que se empenhem em trazer de volta esses bonequeiros, que são parte do acervo que tanto queremos resgatar. Conhecimento, convívio e intercâmbio não podem ser desprezados. DUZENTOS E SESSENTA E SETE: eis o número de sócios quites a nível estadual, nacional, internacional e, principalmente, a nível de trabalho coletivo, esforço e amor pelo Teatro de Bonecos, que reconhecem na ABTB/CUB seu bastião de Luta.

E põe BASTIÃO nisso!

MAGDA MODESTO



A Associação Brasileira de Teatro de Bonecos convida para instalação oficial da sua primeira Diretoria e Conselho Deliberativo a realizar-se dia 27 de setembro de 1983, às 18 horas, no Auditório do Palácio da Cultura, Rua da Imprensa, 16, Rio de Janeiro, Gb.

"Convite extraído do material doado por Judith Zoninsein."

BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TEATRO DE BONECOS - UNIMA BRASIL

COMISSÃO EDITORIAL -

MAGDA MODESTO
Caixa Postal 70015
Fone: 021 - 247 5303
RIO DE JANEIRO - RJ
CEP 22 422

MANCEL KOBACHUK
ADEODATO ROHDEN
Rua Fernando Moreira, 981/01
Fone: 041 - 232 2045
CURITIBA - PR
CEP 80 410

VALMOR BELTRAME
Av. Rep. Argentina, 750/21 A
Fone: 041 - 244 0824
CURITIBA - PR
CEP 80 310

Patrocínio:
Serviço Brasileiro de Teatro
INACEN
Ministério da Cultura

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

NÚCLEOS

RORAIMA

...O Núcleo ABTB/Roraima está preparando uma exposição de bonecos, que acontecerá de 05 à 12 de dezembro...

RECADO PARA A REPRESENTANTE

Catarina: No início do ano, quando da realização do Congresso, entregaremos a coleção da Revista Mamulengo para o acervo do Núcleo. Quanto aos Boletins nº 03, estamos remetendo juntamente com o presente.

Abraços a você e todos os colegas de Roraima.

SANTA CATARINA

...Finalmente se organizaram os associados de Santa Catarina e passamos a ter um representante oficial naquele estado. A Comissão de Fomento já recebeu a respectiva ata de eleição. Trata-se de:

MONICA AMARO

Rua Reinaldo Consoni, 1304

Santa Mônica

FLORIANÓPOLIS - SC

CEP 88 000

SEJAM BENVINDOS À NOSSA

EMPANADA!

BONEQUEIRO

ANUNCIE E DIVULGUE SEU TRABALHO!!!

GAUCHADA

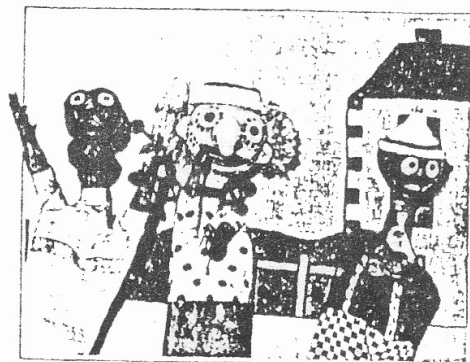
SAIU! SAIU! SAIU!



**BOLETIM
DA AGTB**

Nº 3 SETEMBRO 86

INFORMATIVO DA ASSOC. GAUCHA DE TEATRO DE BONECOS



**GRUPO
ANIMA SONHO**

com o teatro no ombro,
oferece bonecos e sonhos.

Mato Grosso do Sul

A Comissão Editorial informa que a partir deste número, já está retificado o nome de nossa colega associada LEIR de FÁTIMA REZENDE.

ABRAÇOS À TODOS!





PARANÁ



4

Venha brincar com os bonecos da mostra "Anime-se a Animar"

Merci Air France

A Associação Paranaense de Teatro de Bonecos e o Sesc da Esquina trazem para o público curitibano a exposição "Anime-se a Animar", com a intenção de colocar à disposição de adultos e crianças informações e experiências que permitam a cada um maiores conhecimentos desta linguagem.

A Associação reúne bonequeiros, professores, educadores e outros interessados no teatro de bonecos e tem como principal finalidade a luta pelo desenvolvimento desta forma teatral. Para isso, oferece cursos, seminários, encontros, exposições, tanto para seus associados como para o público em geral.

Hoje, quando o boneco está não só no teatro, como na TV, nas ruas, no cinema e entra nas escolas como mais um dos meios expressivos de crianças e adultos, acredita-se que esta exposição contribua para o aprofundamento e compreensão de suas possibilidades.

Espaço e Magia

Através da utilização de uma linguagem plástica simples, da apresentação objetiva das técnicas básicas de manipulação, da colocação de espelhos para observação, a mostra visa propiciar aos visitantes ou participantes, clima e espaço para a descoberta e pesquisa da magia da animação. Portanto, Anime-se a Animar e entre no "Jogo Teatral da Animação".

O jogo proposto pode ser individual ou coletivo. Muitos são os caminhos oferecidos e marca ponto aquele que através de uma, duas ou todas as técnicas apresentadas consiga alcançar a linguagem — a composição do litero, isto é, a integração forma-intérprete na formação do personagem.

As peças apresentadas, representam algumas das funções básicas de manipulação, algumas já conhecidas e outras que poderão ser conhecidas e manipula-

das, uma boa forma de brincar, inventar e criar aquele personagem que cada visitante pode fazer viver. Neste ambiente está a brincadeira que é para gente de zero a cem anos.

"Anime-se a Animar" é idealizada por Magda Modesto; a concepção plástica é de Cica; e, a montagem é de Eugênio Santos e conta com o patrocínio do Inacen e apoio da Associação Rio de Teatro de Bonecos.

A mostra estará aberta ao público até o próximo dia 30 no Sesc da Esquina — Rua Visconde do Rio Branco, 909, onde você pode ver e brincar com os bonecos da exposição "Anime-se a Animar".

Jornal do Estado

Curitiba, quarta-feira, 8 de novembro de 1986

RECADO

"O ATRAZO DOS BOLETINS ABTB"

Queremos registrar para os amigos associados que o atraso na impressão e envio dos últimos Boletins foi ocasionado, basicamente por dois acontecimentos recentes: 1) o grande acúmulo de trabalho das gráficas no período que precedeu as últimas eleições; 2) a recente greve dos Correios.

IMPORTANTE

Vale registrar que, também nos últimos números, temos tido dificuldade em registrar as atividades de certos Núcleos em função do não recebimento de material informativo, nem dos responsáveis pelo Núcleo, nem dos associados diretamente. Solicitamos a todos os associados, nos enviem material para que possamos informar sobre cada estado para o Brasil e o Mundo!

IMPORTANTE

RESOLUÇÃO INAMPS Nº 98, de 18 de outubro de 1985.

. ASSUNTO:

Atendimento médico nos Hospitais e Pos
tos de Assistência Médica do INAMPS.

. FUNDAMENTOS LEGAIS:

Decreto nº 83.785, de 30.7.79.

R E S O L V E :

1 - Fica dispensada a exigência da apresentação da Car
teira de Trabalho e Previdência Social e da Carteira de Identidade
do Beneficiário por parte dos pacientes que venham procurar assis
tência hospitalar ou ambulatorial nas Unidades próprias do INAMPS;

2 - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua pu
blicação.

HÉSIO CORDEIRO

PRESIDÊNCIA

(DA PRESIDÊNCIA DA ABTB ÀS ASSOCIAÇÕES
ESTADUAIS JURIDICAMENTE LEGALIZADAS)

... "Até o final do ano a ABTB tem, ne -
cessariamente, que fechar seu plano de
ação/1987, para encaminhá-lo ao INACEN
(Instituto Nacional de Artes Cênicas.)
Cada Associação Estadual deverá ter o
seu plano de ação particular, mas o mes -
mo deverá ser anexado ao Plano da ABTB
Nacional para encaminhamento. Portanto,
cada Associação Estadual deverá encami -
nhar o seu plano de ação à ABTB (Dire -
toria Nacional-Rio de Janeiro), no má-

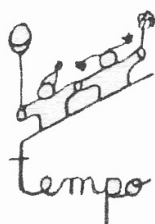
ximo até 31 de Dezembro próximo, para
que o mesmo tenha condições de ser ane -
xado e encaminhado.

ESTE PRAZO NÃO SOFRERÁ PRORROGAÇÃO

AGRADECIMENTOS

A ABTB/CUB agradece o valioso material
de acervo, em forma de recoi -
tes doado por Judith Zonin -
assin.

A ABTB/CUB agradece a Michael Maschke, o
recebimento de material so -
bre o MARIONETTEATERN da Su -
écia.



Guano, 27 Oct 1986

Teatro Estable de Mulheres do Estado Português - Venezuela

A ABTB/CUB agradece a
Eduardo Di Mauro, o re-
cebimento de material
sobre o TEATRO TEMPO
da Venezuela.

Cópia da carta de Edu-
ardo Di Mauro.



Estimadíssima Magda

Um grande abraço e o melhor
de todos os dias para tu importante
trabalho com os títulos Brasileiros

Enviamos afiches para mostra
Galeria de literatura americana

Rafaelidade

Elmar e o seu

Amor e a vida de guano, teatro português - 097 544 01

Residência

A Associação Brasileira de
Teatro de Bonecos ABTB /CUB
Caixa Postal 70015
20.000 - Rio de Janeiro / RJ

Instituto
Goethe
São Paulo

10 de outubro de 1986

Prezados Senhores,

Acusando recebimento de sua carta de 1 de agosto de 1986, queremos
agradecer o convite feito para um grupo contemporâneo de teatro
de bonecos para representar a República Federal da Alemanha no seu
XIV Festival.

Já tomamos as providências necessárias e assim que tivermos uma
resposta definitiva entraremos em contato.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos

Atenciosamente


Dr. Elmar Brandt

A ABTB/CUB agradece a corres-
pondência recebida do Insti-
tuto Goethe de São Paulo.



FONDEE EN 1929 - MEMBRE DE L'U.I.T. (UNESCO)

UNION INTERNATIONALE DE LA MARIONNETTE

GENERAL SECRETARY
SECRETAIRE GENERAL
Jocques PELIX
B. P. 249
08103 CHARLEVILLE-MEZIERES
FRANCE

C/C Banque Nationale de Paris
CHARLEVILLE-MEZIERES
UNIMA N° 03451422

Madame Magda MODESTO
A.B.T.B. Centro UNIMA Brasil
Caixa Postal 70015
RIO DE JANEIRO - 20 000
BRESIL

Charleville-Mézières, le 28 Octobre 1986

CENTRO UNIMA BRASIL EM DIA COM A UNIMA INTERNACIONAL.

Associados:

A ABTB/CUB pagou a anuidade 1986 da UNIMA. Depois de alguns anos, estamos, finalmente, rigorosamente em dia. Procurem seus selos de quitação com o Representante do seu Núcleo.

Voilà le reçu demandé par vous pour les cotisations 1986 UNIMA-BRASIL A.B.T.B. ainsi que 300 timbres 1986 à mettre sur les cartes d'adhérent. Ceci, conformément à ce que vous avez demandé lors de la réunion de CORDOBA.

J'espère que cette réunion des Pays Latino-Américains en Argentine s'est bien passée pour vous. J'aimerais recevoir vos idées pour les suites à donner à cette réunion.

En vous en remerciant à l'avance et restant à votre disposition,

Veuillez recevoir toutes mes amitiés à partager avec les amis d'UNIMA-BRASIL.

Je vous embrasse

QUER ASSOCIAR-SE? é fácil!

- ...SE NO SEU ESTADO HOUVER REPRESENTANTE OU ASSOCIAÇÃO LOCAL, DIRETAMENTE COM ELES;
- ...SE NÃO HOUVER, DIRETAMENTE COM A DIREÇÃO NACIONAL.
- ...SOLICITE INFORMAÇÕES.
- ...ENDEREÇOS DETALHADOS DE REPRESENTANTES, ASSOCIAÇÕES ESTADUAIS E DIRETORIA NACIONAL NA PENÚLTIMA PÁGINA DO PRESENTE BOLETIM.

ALTAAC

(Associação Livre dos Trabalhadores Autônomos em Artes Cênicas) Pq Floriano, 55/sala 1201 Centro - RIO DE JANEIRO - RJ.
Sua Diretoria Atual:
Presidente - Raimundo Alberto
Vice Pres. - José Faoury
Secretário - Sidnei Cruz
2º Secret. - Marcia Machado
Tesoureiro - Henrique Costa

OLHEM!

DEFINIDO O CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO DA
ABTB/CUB

Será na cidade de Curitiba/PR, na sede do CETEPAR - Centro de Treinamento de Professores do Paraná, de 16 à 19 de Fevereiro de 1987.

A pauta de discussão é ampla, mas o seu ponto vital reside na discussão e aprovação dos novos estatutos da Associação. Uma minuta do novo texto foi amplamente discutida e aprovada na última reunião do Conselho de Representantes, realizada no Rio de Janeiro, em Julho de 1986, e uma cópia foi distribuída para cada Núcleo, para que sua discussão seja intensificada até a realização do congresso. Solicitamos o máximo apoio de todos os colegas para já chegarmos em Curitiba com idéias amadurecidas do nosso novo texto estatutário.

Paralelamente, a ABTB realizará a sua 3ª Reunião do Conselho de Representantes e o IIº Encontro Brasileiro de Teatro de Bonecos na Educação.

Nas próximas edições deste Boletim divulgaremos novos detalhes.

PATROCÍNIO

Secretaria de Estado da Educação - SEED/PR

Serviço Brasileiro de Teatro - SBT - INACEN - Minc.

Fiquem atentos!!!!!!!!!!!!

Comissão de Fomento.

O GLOBO

8

Rio de Janeiro, terça-feira, 18 de novembro de 1986

ABTB/CUB

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Conforme resolução tomada pelo Conselho de Representantes, a Diretoria convoca, extraordinariamente (Art. 20º Letra B dos estatutos de entidade), o X Congresso da ABTB/CUB, a ser realizado de 17 a 19 de fevereiro de 1987.

Temas: 1) Alteração de Estatutos.

2) Assuntos Gerais.

As reuniões serão às 9:00 horas da manhã no auditório do CETEPAR, à Rua Salvador de Ferrante, 1651 - Boqueirão - Curitiba - Paraná.

Rio de Janeiro, 18, 19 e
20 de novembro de 1986

BONECOS

BRASIL

87

Julho - Friburgo/RJ

Feliz Natal!



SEC. INTERNACIONAL

No período de 07 à 14 de outubro, Magda Modesto, presidente da ABTB/CUB e Valmor Beltrame, Secretário Internacional, estiveram na Argentina, ocasião em que aconteceu a V Reunião UNIMA Latino Americana.

A turística cidade de LA FALDA, situada na serra da província de Córdoba, foi o palco deste encontro. Estiveram presentes também, além do Brasil, Argentina representações do Chile, Uruguai e México. Da UNIMA internacional estiveram: Ana Maria Guadalupe Tempestini, secretária geral da UNIMA Espanha e representando oficialmente Jacques Felix, secretário geral da UNIMA, Michael Meschke, vice-presidente da UNIMA.

Basicamente três questões foram discutidas nesta reunião:

...O relato de cada UNIMA Latino Americana, com informações sobre a realidade atual de cada país;

...A formação de uma UNIMA Latino Americana;

...Plano de ação para a formação profissional de bonequeiros latinos.

As conclusões deste encontro serão publicadas na íntegra neste Boletim, assim que recebermos da Secretaria da V Reunião, as conclusões finais e oficiais.

Paralelo a Reunião, acontecia o Festival Nacional de Teatro de Bonecos da Argentina, oportunidade importante para se conhecer o trabalho dos grupos. Congratamos que muitos grupos com trabalhos importantes dentro do país, não estavam presentes: Grupo Asemados y Escondidos; Taller de Títeres El Triángulo; Teatro de Títeres do Teatro Municipal General San Martín; o Solista Guaira Castilla; e tantos outros.

Nesta oportunidade a ABTB, aproveitou para convidar espetáculos do Chile, Argentina e Uruguai, para participarem do nosso Festival 87.

Algumas informações sobre os grupos convidados podem ser conhecidas nesta coluna que passará a ser publicada a partir deste número:

BONECOS BRASIL 87

ARGENTINA

Da Argentina até agora foram convidados três grupos para o Festival em Friburgo/87:

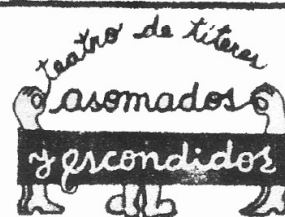
1. - "O DONO DO CONTO" com o GRUPO ASOMADOS Y ESCONDIDOS.

Sobre o Espetáculo: "Quem é o dono do conto? Esta é a pergunta dos bonecos ao narrador de uma história, com elementos tradicionais, onde os bonecos participam como atores. Os bonecos perguntam isso porque não gostam da história e querem alterá-la, enquanto o ator insiste em que os contos devem ser lidos - igualzinho como estão escritos, do princípio ao fim. Então, no palco, acontecem duas histórias paralelas: - a do rei que proíbe a música.

- e a luta dos bonecos com aquele que conta a história, na tentativa de modificá-la.

Talvez o espetáculo seja na sua síntese, uma pergunta que une humor, ternura, bonecos, atores e bonequeiros:

- Podem ser mudadas as histórias que não gostamos?



EL DUEÑO DEL CUENTO

de
Silvina Reinaudi y
Rolando Serrano

Música
HORACIO SOSA

Arreglos musicales
MARIANO COSSA

Asistencia Dirección
MONICA SILVER

Puesta en escena
Grupo
"ASOMADOS Y ESCONDIDOS"
Rolando Serrano y Silvina Reinaudi

TEATRO DE TITERES



EL COYUYO

2 - EL COYUYO que tem Guaira Castilla como solista, apresentará espetáculo de mímica com bonecos. São vários quadros e aqui transcrevemos dois trechos de crítica:

...Estes bonecos expressam sensações e emoções através de um bonequeiro que transmite com suas mãos a magia necessária para que em cada ato se humanizem como se fossem um desenho do homem. Aqui mais que a imaginação do poder, se pode observar o poder da imaginação.

(LA VOZ DEL MUNDO - Buenos Aires - Argentina.)

...consegue que seus personagens, apesar de seus rostos impassíveis, transmitam ternura, picardia e "raiva". Isso é uma das múltiplas descobertas de Castilla. A provocação para o sorriso, a gargalhada, repica a cada instante.

(Mário E. Ceretti - LA RAZON - Buenos Aires - Argentina.)

EL COYUYO foi criado em 1946 pelos poetas Jaime Dávalos, Manuel J. Castilla e o pintor Carlos Luis

García Bes; hoje são integrantes Guaira Castilla e José García Bes, filhos destes últimos. Desde 1979, o responsável pelo grupo Guaira Castilla.

3 - TALLER DE TÍTERES "EL TRIANGULO" apresentará "EL MOLINETE" (O Catavento). O Taller de Títeres " El Triangulo " nasceu em Caracas, Venezuela, em 1973, por iniciativa de atores argentinos que sentiram necessidade de modificar a concepção tradicional do teatro de bonecos, experimentando com novas formas de bonecos, de temática, de estilos e espaço teatral.

Realizaram numerosas montagens para crianças e percorreram os E. U. A., México, Guatemala, Colômbia e Equador. Realizaram em Córdoba, por dois anos consecutivos, o programa de TV "Asomados y Escondidos", ganhando o prêmio de melhor programa para crianças.

Em Buenos Aires, onde hoje atua, o grupo colabora a 3 anos com a revista BILLIKEN.

Seus espetáculos, El Molinete e Histórias do Espelho, além disso seus bonecos participam de um programa de notícias na TV fazendo comentários dos acontecimentos do dia. Gravaram vides-cassete dos dois últimos espetáculos para circuitos de vídeo-clubes. Percorrem as escolas com espetáculos e dão oficinas para arte-educadores.



CHILE

Para representar o Chile neste Festival virá ROBERTO ESPINA com o espetáculo " EL VIAJE DE UN TEATRANTE " - Cambalacho cênico com objetos usados e em desuso. Espetáculo para adultos. Roberto Espina garante que por tomar chil-marrão, se clarearam as idéias deste espetáculo. É argentino de nascimento, e permanente enamorado da República- não perdida do Chile. Em Santiago, mora em todos os sentidos da palavra. E se nada o impedir, estará conosco apresentando o seu "cambalcho".

No Próximo número deste Boletim publicaremos informações sobre outros grupos convidados para o nosso Festival/87.

ATENÇÃO

(DA SECRETARIA INTERNACIONAL AOS COORDENADORES DOS NÚCLEOS)

A Secretária Geral da UNIMA Espanha, Ana Maria Guadalupe Tempestine, uma argentina radicada na Espanha, Sevilha, que muito tem ajudado a gente, e bonequeiros de outros países latinos, vai publicar uma Antologia (se é que se pode chamar) dos grupos de teatro de bonecos da América Latina. Trata-se de um livro que pretende espelhar um pouco da realidade do teatro de bonecos no nosso continente, e incluirá a relação nominal de todos os grupos dos países da América. O livro será editado em vários países europeus.

A ABTB constata que em seus arquivos , não existe uma relação atualizada dos grupos de teatro de bonecos do Brasil. Diante disso solicitamos aos coordenadores de Núcleos, que enviem para a ABTB , Caixa Postal 70015 - RIO DE JANEIRO - RJ - CEP 22 422, os seguintes dados:

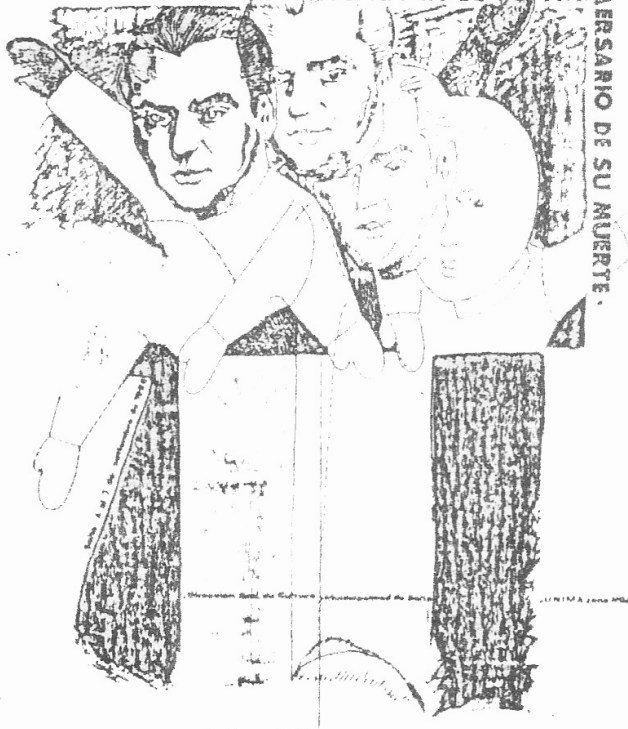
- . Nome de cada Grupo de Teatro de Bonecos do seu estado.
- . Nome do Diretor.
- . O grupo atua para adultos, crianças ou todo o tipo de público.
- . Endereço do grupo para correspondência.

A Secretaria Internacional tem prazo até o dia 15 de Janeiro/87 para fazer chegar esta relação na Espanha para publicação.

Informamos que os grupos que não informarem, ou não remeterem esta relação, infelizmente, ficarão fora do tal livro.

Fica aqui nosso convite para que todos sejam incluídos e publicados.

HOMENAJE A GARCIA LORCA EN EL 50 ANIVERSARIO DE SU MUERTE.



Homenagem publicada em Salta - Argentina.
50 anos da morte de Garcia Lorca.

ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO DE BONECOS

Através de correspondência recebida de Jacques Felix e Margareta Niculescu, fomos informados da criação da Primeira Escola Nacional Superior de Teatro de Bonecos, em Charleville Mezieres - França.

A escola foi fundada em 29 de Setembro deste ano, e começará a funcionar com a primeira turma de estudantes em Outubro de 1987.

As inscrições estão abertas a bonequeiros de todo o mundo, até o dia 15 de fevereiro de 1987.

A seleção dos estudantes acontecerá em duas etapas:

- Março de 1987 - Primeira Seleção.
 - Junho de 1987 - Seleção Definitiva.
- O curso terá a duração de três anos e somente após o término do curso haverá nova seleção de estudantes.

Daqui, o nosso desejo e certeza de que a escola se transformará num importante centro de formação profissional de bonequeiros, não só da França, mas de todo o ocidente.

A Secretaria Internacional dispõe de fichas de inscrição para os interessados em inscrever-se para seleção.

Basta solicitar que receberão.



DA UNIMA INTERNACIONAL PARA TODOS OS ASSOCIADOS:

Anualmente a UNIMA publica um Calendário cuja ilustração é feita a partir de uma temática específica da área de Teatro de Bonecos. O Calendário 87 já saiu, e seu tema é "Marionete, Mímica e Máscaras". Os interessados em adquiri-lo poderão escrever diretamente para:

M. Wilfried NOLD
Puppen & Masken
Eppsteinerstr 22
D-6000 FRANKFURT/M
República Federal da Alemanha

A UNIMA Brasil acaba de receber da UNIMA Internacional nova carta reclamando a participação brasileira na "Enciclopédia Ilustrada sobre Teatro de Bonecos do Mundo".

LEMBREM-SE que no Boletim de Maio/3, solicitamos de cada Grupo material fotográfico de qualidade para integrar a publicação?

Pois é...ninguém respondeu!

Hoje a presidência da UNIMA volta a reclamar que não dispõe de boas fotos para fazer o Brasil presente em alguns capítulos da enciclopédia:

- 1) O Boneco nos espetáculos de música, cabaret e variedades.
- 2) O Boneco no cinema e televisão.
- 3) O Boneco em ações ou projetos ligados a:
 - Desenvolvimento Social
 - Campanhas e propagandas políticas
 - Desfiles e animações de rua
 - Teatro na rua.
- 4) O Boneco na publicidade:
 - Propaganda
 - Filmes publicitários, etc.

12

A presidência da UNIMA solicita ainda:

- 1) Que o Brasil envie fotos em preto e branco ou colorido, mas que sejam de qualidade.
- 2) Que estas fotos sejam acompanhadas de alguma legenda com indicação significativa.
- 3) Não escrever com caneta esferográfica atrás da foto, pois isso altera a qualidade da impressão.
- 4) Que seja indicado o nome e o endereço do fotógrafo.

A Secretaria Internacional da ABTB/CUB se coloca a disposição dos grupos e Bonequeiros interessados em fazer chegar seu material para integrar a tal Enciclopédia.



A ABTB/CUB RECEBEU AS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

- TEATRO DE TÍTERES - Breve Antología - Ediciones Pedagógicas - Selección, prólogo e biografías de Juan Jesiot. Buenos Aires - Argentina/1986.

- TEATRO DE BONECOS - Bibliografía - elaboração: Rita de Cássia Rodrigues - ECA - USP/1986.

OBS.: Trata-se de uma publicação que divulga as obras sobre Teatro de Bonecos disponíveis na ECA-USP. Havendo interesse podem ser fornecidas cópias dos artigos das revistas e jornais através do programa COMUT.

- TÍTERES - Revista semestral da UNIMA Argentina, Ano VI, nº 10 - Setembro 86

- TEATRO - Revista Nº 13, Ano 4. Revista do Teatro Municipal General San Martin - Buenos Aires, Argentina

(Toda esta Revista é dedicada ao TB)

Este material está a disposição dos associados, podendo ser xerocado, solicitações à Secretaria Internacional.

FORMAÇÃO

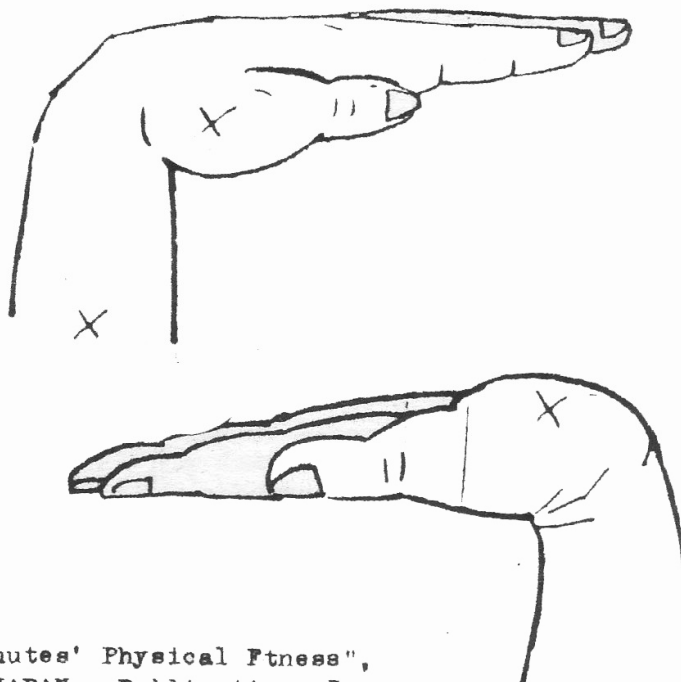
13

É HORA DE GINÁSTICA!



"TESTE DE COMPREENSÃO E EXTENSÃO DAS MÃOS"

"TESTE DE
CONDIÇÃO
DOS PULSOS"



in "Makko-Ho - Five Minutes' Physical Fitness",
por Haruka Nagai - JAPAN - Publications Inc.
Tokyo & San Francisco

Em sua tese "ORIGEM HISTÓRICA DAS IMAGENS ARTICULADAS" Gilka Goulart de Sant'Anna - Museu loga SPHAN/FNPM - escreve:

..."A origem das imagens de roca ou de bastidor remonta à época medieval, quando a devoção produzia santos para a veneração dos fiéis.

Havia no entanto, leis severas que proibiam a representação de Cristo, da virgem e dos santos por pessoas vivas, entretanto, dado à necessidade de encenar os mistérios religiosos para a compreensão popular, criaram-se imagens chamadas de Marion (de Maria, a Virgem), nome este que mais tarde daria origem ao termo Marionete, aos bonecos usados no teatro popular para encenações tanto profanas como religiosas.

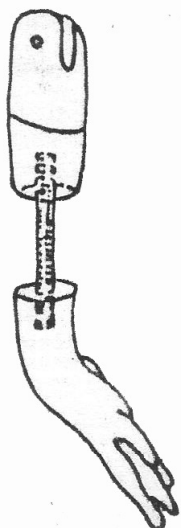
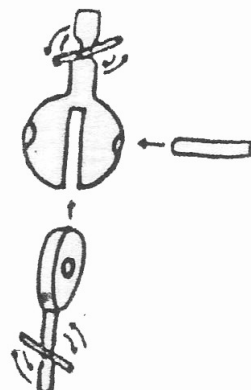
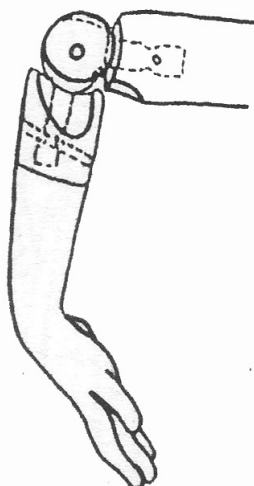
As imagens de vestir, representativas dos santos de devoção popular, com roupas verdadeiras, cabelos naturais e articulações que possibilitavam a manipulação em diferentes posições, eram também conhecidas por imagens de roca...

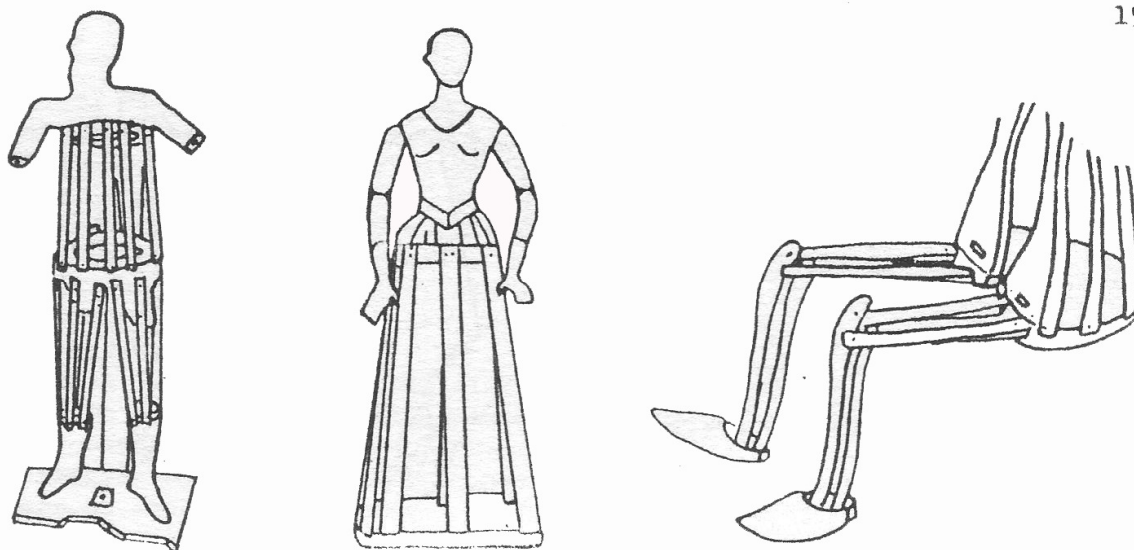
...Após o Concílio de Trento (1545 - 1563) a reação católica contra as idéias de Lutero, foi a de adotar a ideologia barroca como filosofia de vida e criação artística, como anti-racionalismo para continuidade do dogmatismo tradicional. ...A finalidade única era emocionar. O uso de santos de vestir intensificou-se com grande exatidão...

Nas colônias ibéricas, como o Brasil, a fantasia do estilo evoluiu rapidamente... Com a decadência do ciclo de mineração a colônia empobreceu, e o poder aquisitivo das Ordens e Irmandades, responsáveis pela encomenda de esculturas policromadas e estofadas a ouro, decaiu. O uso da armação de roca facilitava a execução e aquisição dos santos das devoções, uma vez que, o artesão só trabalhava as mãos, a cabeça e em alguns casos os pés ou parte do tórax.

Além disso, a escultura vestida representava o realismo vigente no gosto popular e se prestava, por ser mais leve a servir aos ofícios da procissão, além de articuláveis prestavam-se às encenações didático-religiosas do barroco...

Embora sua importância histórica e cultural seja tão grande quanto as demais imagens de talha inteira, poucas referências encontramos sobre essa imaginária, a sua função social constitui a nosso ver, um dos aspectos mais interessantes a estudar...





Alguns desenhos esquemáticos das peças de roca, por Maria Verônica R. da Cunha - artista plástica - Salvador - BA.

A LA TABLE DE GUIGNOL



CULINÁRIA DE BONECOS

Guignol, enquanto fazia sua corte, prometia a Madelon regozijos culinários, entre eles os MATAFOMES. Como o nome indica os MATAFOMES são uma espécie de panqueca de uma "certa" consistência. A receita é bem antiga e recomenda o uso de panela de ferro e fogo de lenha. Utiliza farinha, leite, sal, óleo de oliva, ovo e rum.

Referência:

"Ethnocuisine du Lyonnais" por Josette Gontier - CIVRY - Alain Schrotter Editeur.

" BONECO ATÉ DEBAIXO D'ÁGUA! "

-BONECOS FLUTUANTES DO VIETNAM-

No ocidente usamos as praças, no Vietnam os lagos, espaço cênico do MÚA RÔI NU'ÓC. Literalmente, múa significa dança, rôi, boneco e nu'óc, 'água.

O MÚA RÔI NU'ÓC vietnamita tem bonecos que medem por volta de 40 centímetros, talhados em madeira leve ou tecido, e compostos de duas partes a do boneco propriamente dito, que flutua na superfície da água, e a do suporte, que fica mergulhado, equilibrando o boneco, e servindo também de flutuador.



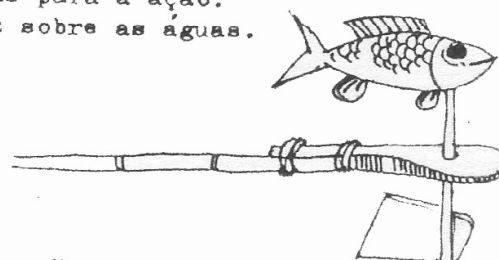
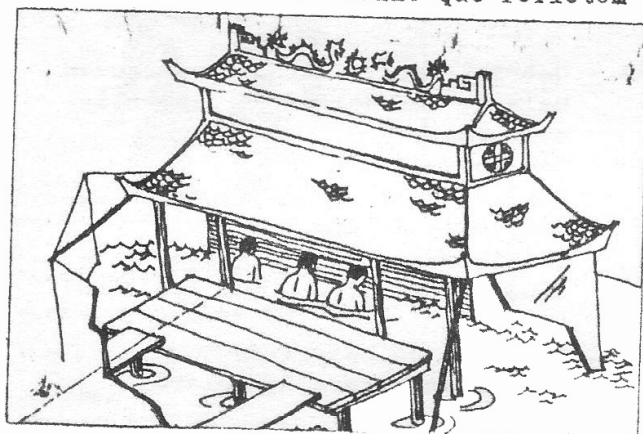
O suporte é preso a uma longa vara horizontal (vários metros) destinada a deslocar os bonecos. Varas auxiliares podem ser utilizadas para complementar o movimento destes.

Em certos casos, o suporte é um flutuador munido de um leme ou fiação, que os manipuladores podem utilizar para mover a cabeça, braços, etc., em movimentos lentos e delicados.

Os bonequeiros controlam os bonecos sentados numa plataforma submersa, por trás de uma cortina de bambú, estendida na face de uma edificação em palafita, cenário de fundo do espetáculo.



Os bonecos são mergulhados e surgem das águas para a ação. À noite são acesas tochas que refletem a luz sobre as águas.



ADAPTAÇÃO E INSTRUÇÕES:

"Marionnettes sur eau du Vietnam", de Trâm Văn Khê - Maison des Cultures du Monde.

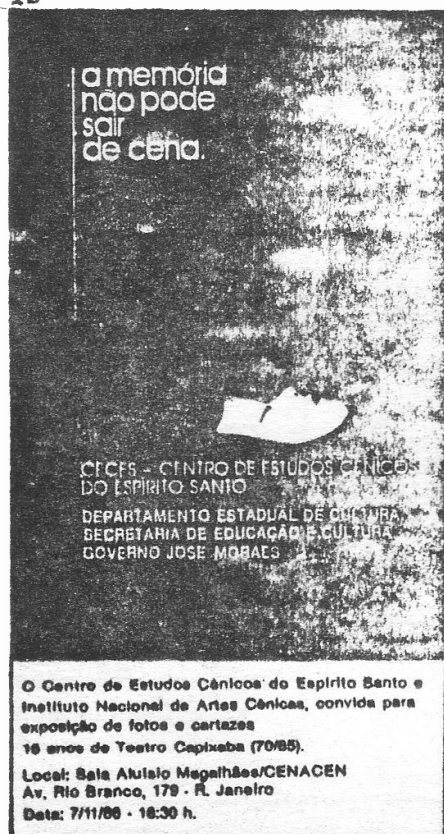


LEIA, LEIA E LEIA!!

Neste número, o Boletim ABTB sugere um mergulho na literatura Latino Americana. É preciso conhecer melhor a vasta produção do chamado Realismo Mágico, que somente nós, os latinos, produzimos.

A lista que segue, naturalmente não esgota a relação tanto de escritores como de títulos. O Boletim ABTB, faz estas sugestões, considerando que, é fundamental compreendermos melhor o continente onde vivemos, pois

is isso naturalmente se refletirá na qualidade das nossas produções. Sem contar, obviamente, com o prazer que cada um poderá desfrutar, a partir destas leituras.



ARGENTINA - Júlio Cortazar
 . Tia Júlia e o Escrivinhador
 . Conversas na Catedral

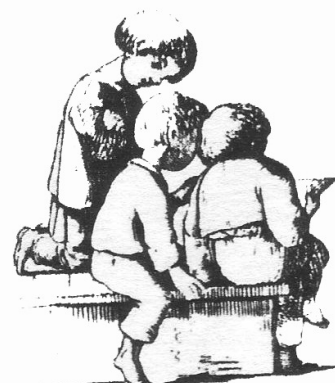
CHILE - Isabel Allende escreveu:
 . Casa dos Espíritos
 . De Amor e de Sombras

COLOMBIA - Gabriel García Márquez, escreveu mais de uma dezena de livros, mas sugerimos:
 . Cem Anos de Solidão
 . Ninguém Escreve ao Coronel
 . Cheiro de Goiaba
 . A Incrível e Triste História de Cândida Erendira e sua Avó desalmada
 . O Outono do Patriarca
 . O Amor em Tempos de Cólera

MÉXICO- Juan Rulfo
 . O Planalto em Chamas
 . Pedro Páramo

PERÚ - Manuel Scorza, para conhecer a história mágica, fantástica de luta e sangue deste país:
 . Bom Dia para os Defuntos
 . O Cavaleiro Insone
 . A Tumba do Relâmpago
 . Garabombo "o invisível"

URUGUAI - Eduardo Galeano, entre tantas coisas bonitas, escreveu:
 . Nascimentos
 . As Caras e as Máscaras
 . A Pedra Arde (para orlantes)
 . A Canção da Nossa Gente
 . Vagamundo





jornal da tarde

O SEU CADERNO DE PROGRAMAS E LEITURAS

ESTADO DE S. PAULO — Sábado, 1-11-86

Uma raridade para não se perder

CRÍTICA

É a história Hoje é Domingo, Pé de Cachimbo contada, até domingo, com marionetes no Centro Cultural.

De Curitiba — uma das poucas cidades habitáveis do Brasil — sempre nos vêm coisas boas. Na sala Paulo Emilio do Centro Cultural São Paulo, infelizmente para uma curta temporada que se encerra neste final de semana, está um espetáculo de marionetes, Hoje é Domingo, Pé de Cachimbo, de Cauê e Manoel Kobachuck, reunindo os grupos Calçada Di Verso e Trapizonga que, saindo de Curitiba, estão mambembando por todo o Brasil.

A arte da marionete, teatro de bonecos manipulados por fio, é muito difícil, exigindo um longo aprendizado e por isso raramente é praticada entre nós. Aliás, o termo marionete, no Brasil, significa esse tipo de manipulação, que se distingue do teatro de fantoches ou luvas, em que o boneco é "calçado" como uma luva e manipulado pelas mãos, e do teatro de varas, em que os movimentos são dados por cabos presos à cabeça, aos braços e às pernas. Na França, porém, marionette é qualquer tipo de boneco

— e por isso a associação internacional de teatro de bonecos, sediada na França, chama-se Unima (Association International de Marionnettiste) — tendo, a palavra, um conceito mais amplo. O Brasil, por muitos anos, recebeu companhias italianas, como os Piccoli de Podreca e a Cia. Rosana Picchi, de espetáculos para adultos, e por isso adotamos o termo e significado italianos.

Tem sido tradicional, no espetáculo de marionetes, utilizar-se de uma pequena peça e completar a montagem com números de variedades, o que permite uma demonstração técnica. Cauê e Manoel Kobachuck seguem exatamente esse roteiro. Tomando como título o início de uma parábola, difundida no Brasil todo, com variações locais, o espetáculo é todo ele baseado no folclore brasileiro, ou melhor, sulista, já que os grupos são do Paraná. A pequena história inicial coloca em cena a família do Pereirinha, com seu compadre Pereira, locador e cantor, sua mulher, a Polaca, o filho piolinho,

numa sucessão de cenas de um domingo, em que se trabalha, também, na roça de milho. O sonho de Lambari, o piolinho, com o circo da Lapa, permite uma apresentação de números circenses, nos quais se verifica a habilidade dos manipuladores, com os bonecos articulados fazendo acrobacias e dançando. A história de caçador, contada, mas representada pelos bonecos, por Pereirinha, coloca em cena o Curupira, e os nossos contos folclóricos. Assim, o enredo simples da família, no domingo, se enriquece. Na segunda parte, um show, chama a atenção o Rei de Mamão sulista — diferente na história, na música, na coreografia, nos personagens do Bumba-meu-Rei nordestino ou do Rei Bumbá nordestino — que mereceria o desenvolvimento num espetáculo próprio. Com uma cenografia adequada, o espetáculo de marionetes paranaense é uma raridade que não se pode perder.

Clóvis Garcia

O GLOBO

RIOSHOW

Sexta-feira, 10/11

Encrencas e magia de 'Hep & Reg'

NYTA KAUFFMAN

"Era uma vez dois moleques chamados Hep e Reg. Eles foram jogados na lata do lixo quando eram bem pequenos, cresceram na rua e ficaram muito amigos um do outro. Sabiam se defender e sempre se ajudavam nas situações difíceis. Metiam-se em muitas encrencas e trapalhadas quando saíam atrás de comida e pequenos trabalhos. Mas o sonho de Hep e Reg era mesmo era ser artista de cinema. E passavam o dia inventando histórias, cada uma mais cheia de aventuras que a outra. Vejamos qual irão inventar hoje".

É assim que os narradores/atores/manipuladores Mauro César e Jane Thomé apresentam os personagens da peça infantil em cartaz no Sesc da Tijuca. Eles vêm andando do fundo do palco, marcando cada passo e evoluindo numa lenta coreografia; as palavras saem compassadas, corpo e voz embalados num ritmo envolvente. Os rostos expressam as emoções que cada frase provoca. E quando eles dizem "vejamos que história vão inventar hoje", a plateia, em suspense, esbugalha os olhos

porque presente que vai ver algo mais que uma história moralista sobre o menor abandonado.

É o que acontece. Com um cenário despojado, poucos recursos de iluminação, quatro atores e dois bonecos, com o texto enxuto de Arnaldo Miranda (olho nele, quem reclama de que a dramaturgia nacional precisa se renovar), em perfeita sintonia com a linguagem infantil, Ivan Merlino — diretor, cenógrafo, figurinista, iluminador — cria um espetáculo muito inteligente. Trabalha com atores infantis e consegue ótimo rendimento de Luis Fernando Xavier (Hep) e Nicolai Nunes (Reg), cuja atuação tem nuances sofisticadas.

E os bonecos são um show à parte. Marcílio Barroco criou-os de tal forma que eles parecem fazer parte do corpo do manipulador. Jane Thomé e Mauro César estão tão integrados com os bonecos que, mesmo se expondo à plateia, os efeitos de sua manipulação e de sua expressão vocal e corporal sustentam, admiravelmente, a magia que os bonecos provocam. E acrescentam cerca de seis personagens à peça, que, certamente com atores, não teria o rendimento cênico que se obtém no Sesc.

4 O CADERNO B O segunda-feira, 3/11/86

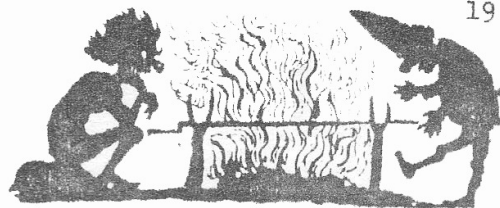
Festival de Brasília

Morte e ressurreição

Wilson Cunha

— Nosso cinema está vivo e continuará vivo — dizia antes da exibição de A dança dos bonecos, longa de Helvécio Ratton, o bruxo Wilson Grey. Não era resposta nem provocação. Grey é o cinema e sabe das coisas. Imortal sabedoria que se projetaria nos 89 minutos de A dança. Contando com a inestimável colaboração de Alvaro Apocalypso — e quem viu os espetáculos do grupo Giramundo sabe da extraordinária qualidade deste trabalho —, Ratton mistura bonecos e atores de carne e osso (Wilson Grey à frente). Belamente orquestrados pela música de Nivaldo Ornellas e bem embalados na foto de Fernando Duarte. O resultado é uma adorável Dança — "um filme para crianças que os adultos adoram", como proclamaria Jarbas Barbosa, com justiça.

CAUSOS BONEQUEIROS



Cunpadre qui neste lugar é prá contá das suas façanha, relatear os seus "causo"...
Escreva contando as suas venturas e des-ventura de bonequeiro, que é prá já que nós relateamo pro nosso leitor.
e prá cumeçá lá vai uns causo gauchesco...

...certo dia, quando saímos da televisão, onde fizemos parte do elenco de um programa infantil de bonecos, íamos comentando das ideias criadas para aquele dia, quando de súbito Tiarajú dá uma freada brusca no carro:

- Viste ali?

E eu distraidamente e um tanto surpreso:

- Não ví nada!?

- Um guarda-chuva, cara. E não é dos dobráveis!

No outro dia mais cinco bonecos tinham vara para articular os braços...

UBIRATAN CARLOS GOMES

...em outro dia depara com uma mudança bem em frente ao bloco de edifícios que moramos, Ana e eu. Olho para os lados do caminhão e vejo duas caixas enormes de papelão. Venho me chegando como quem não quer nada e indago:

- Estas caixas vão fora, companheiro?

- Sim, esta caixa tinha uma máquina de lavar e a outra um fogão. Não preciso dizer que neste dia meu atelier ficou um pouco menor pois tive que dividir o espaço com as caixas.

UBIRATAN CARLOS GOMES

SÓCIOS QUITES EM 30-11-86

MINAS GERAIS		PARANÁ
Maria C. Rosière	Meiri T. S. Gomes	Manoel Kobachuk
Sheyla M. A. Figueiredo	Vitor O. Filho	Valmor Beltrame
Sebastião Vieira	Regina M. Oliveira	Adeodato Rohden
Virgínia Bahia	Tatiana Anflor	Lauro Q. Ribeiro
Bernardo Rohrmann	Tiarajú C. Gomes	Jorge Vigário
Antonio H. Rohrmann	Antonio C. C. Sena	Ruben C. Silva
Alvaro Apocalypse	Reneidi M. Sena	M ^{te} Luiza M. Silva
Tereza Apocalypse	Carlos M. Sena	Cristina M. C. Silva
Sumaya Costa	Izabel C. Dorneles	Renato P. C. Silva
João Cristelli	Sidnei Antonioli	Marcello A. Santos
Adriana C. Diniz	Eugênio Neves	Marilda Kobachuk
Angélica Beatriz	Osmar Bascinquett	Suely A. Souza
Leo Ladeira	Cláudio Zandomeneghi	Janaíçara Lara
Paulo R. N. Campos	Ivan Lima	Leonil Lara
RIO GRANDE DO SUL	João F. Vasconcelos	Alaor de Oliveira
Ubiratan C. Gomes	Fernando Lademan	Auxiliadora Oliveira
Ana T. P. D. Silva	Graciela Castro	Odílio Malheiros
Ricardo Bottega	Tania Castro	Inecê R. Gomes
Cinthya P. Cerveira	Maria M. M. Barreto	Alfredo Gomes F ^o

Cont. PR Gilmar C. Silva Olga Y. Romero Elizabete F. E. Benke	<u>PARÁ</u>	João C. Netto Maria G. Augusto Ednelson S. Pereira Catarina Ribeiro
<u>PERNAMBUCO</u> Ana M. R. Oliveira Armia Escobar Angela B. Araújo Arcelina D. Silva Creuza F. D. Silva Fábio F. Melo Flávio Inês L. S. Hartmann Izabel Carvalho Ivete S. Mafra Fernando A. G. Santos João D. Araújo José D. I. Melo José J. C. Costa José L. Vilarius Laércio P. A. Júnior Luis Alves Luizianina M. A. Jordani Marcelo B. Santos M^{te} Angela Belfort Murilo L. Silva Nelson G. Loureiro Nilson Moura Paulo G. V. Silva Renato J. S. Hartmann Ricardo S. Hartmann Silvia M. Araújo Ubiracy Ferreira Solon A. Mendonça	Manoel S. M. Junior Sergio C. Santos Jair G. Silva Maria E. M. Melo Dulce R. M. Pereira Almino H. Carmo	
<u>BAHIA</u> Aguinaldo Lopes Ana L. Lima Antonio Mendes Carlos A. G. Santana Cassia Penalva Cilene Guedes Denise S. Santos Elias B. Santos Eliezer P. Anunciação Evandro S. Neres Gilberto A. Teixeira Iranilde S. Oliveira Ismine A. Lima José R. O. Santos Jurismar A. Silva Nolinalda S. Santos Orlandino M. Santos Pedro J. L. Jesus Sisdinólia A. Ramos Suelly M. Leal Vilma P. Silva Zilda Lins	<u>RIO DE JANEIRO</u> Fernando Sant'anna Magda Modesto Susanita Freire Marcia Bloch Ozeias Gomes Dulcília Basílio Sandra Delarvi Zenóbia da Conceição Silvia Couto Gladys Mesquita Paulina Liebman Ana L. Carvalho Eugênio Santos Anita Fizon Tereza Borgea Esther Bichucher Rosemonde C. Pinto Eny A. Lacerda Ana R. Mendonça Maria Idalina Lucia M. Coelho Vera Tubnachlak Pedro E. Ascher M^{te} Luiza M. Silva Clarêncio J. Rodrigues Gabriel B. Mello Jr. Vera L. S. Tambelini Regina M. Figueiredo Clarice V. Costa Sonia M. P. Silva Marcos A. C. P. Bakker Solange C. Pampieri Catia S. Brito Maria L. Lacerda Maria C. Springer Roselane P. Albuquerque Humberto F. Braga Marcílio M. Junior Janete C. M. Gois Marília Fagundes Carlos E. Ribeiro João B. Almeida Carlos G. Studart F^o Beatriz P. Almeida José Esteves Ivan Merlino	<u>MATO GROSSO DO SUL</u> Abigail M. Oliveira Irene M. Alexandria Paulo P. Silva Roberto Figueiredo Rita C. Vieira Ademir V. Silva Edvaldo F. Pereira Ivan Cabanha Leir F. Rezende Neusa C. Nascimento Mauricéia C. Leite Letícia Rezende Edilson F. Silva Ozeny R. Almeida Paulo R. A. Lima
	<u>RORAIMA</u> Maria R. Dinelli Ednel S. Pereira	<u>ACRE</u> Raimunda A. M. B. Alencar Lenine B. Alencar Francisco F. Nascimento Maria S. F. Franca José R. M. Teles Maria S. S. Rocha Maria S. O. Camelo Maria M. Silva Carlos A. D. D'Ávila <u>BRASÍLIA</u> Edvaldo R. Alves Claudia G. Teixeira Ailton M. Silva José R. Oliveira Adriana G. Vasconcelos Fábio S. Cruz Nilson R. Fonseca <u>ESPÍRITO SANTO</u> Robson N. O. Ruy Ava Carminatti Sebastião A. Santos Marcia Gaudio Adriana A. Vello Cristina S. Gorini Marco Ortiz Enio C. Reis Maria M. Padovan Ivone T. R. Morelatto Cristina Varejão Vera Viana Geruza Contti Armando M. Oliveira Rosana Gatarolli Simone C. I. Venturin

CEARÁ

Homero F. Neves Neto
Zilda M. T. Guerreiro
Augusto C. B. Oliveira
Omar R. Brito

SANTA CATARINA

Sonia Maria Silveira
Camen L. Fossari
Marlio S. Silva
Monica C. Amaro
Terezinha J. Maravalhas
Catarina R. Souza
Elisa M. Oliveira
Andrea R. Gomes

SÃO PAULO

José S. Neto
Neila C. Gomes
Nilda V. G. Pavan
Mara P. C. Toscano
Elizete P. Bueno
Lenicelia A. Silva
Iris G. Rossi
Marcos F. Oliveira
Adalberto N. Oliveira
Marta R. Castilho
Dino Bernardi Jr.
Leonice C. Spadoni
Toninho Macedo
Maria S. Sincorá
Maria R. F. Sanna
Angela C. Schiers
Ana M. Amaral
Basílio A. Sanchez
Tio Dunga Prom Artis.
Flavio Bianconi
Hugo O. Marambio
Liliane E. Olivari
Djalma R. Maciel
Suazana
Ivete Nunes
Elizete Nunes
Olavo Rodante
Liege Estaves
Maria C. Moraes
Rosane Silva
Phillis Reilly
Clélia R. Martins
Maria A. A. Oliveira
Judith M. Elazari
Denise Nalini
Gisela M. Eckschmidt
Simone G. Leandro
Anna L. E. Lokmann

MATO GROSSO

Carlos G. Pessoa
Júlio Cesar K.
Wilson Motta
Simone Figueiredo
Maurício C. Leite

Entrevista com a Presidente da ABTB, MAGDA MODESTO, publicada em Porto Alegre RS.

QUINTA-FEIRA, 9 de outubro de 1986

VARIEDADES CORREIO DO POVO

Bonecos como figuras

sociais

FOTOS EDUARDO VASSELIN



Uma zebra que não dá zra

O teatro de bonecos é de ação-político-social, afirma Magda Modesto, presidente da Associação Brasileira de Teatros de Bonecos. Isto porque é um personagem que acusa, inventa, sonha a essência das coisas. Se é mau, representa todos os maus do mundo; se é crítico, da mesma forma.

Ele tem força muito grande, precisa ser devidamente aliado, "não é espanador que se sacode". Tem a mais alta percepção da vida e faz tudo isso com certa visão chapliniana, de charge. "Chamaria de teatro de animação", por ter várias peças de toque realista: "da para voar", salienta com carinho.

Membro de uma associação internacional, a Associação Brasileira possui núcleos regionais, que objetivam a comunicação, para preservar a região, na busca das próprias raízes como documentos e dando importância à autonomia e à descentralização. A ABTB (Associação Gaúcha de Teatros de Bonecos) foi fundada no ano passado, já realizou duas exposições e tem feito cursos, estando sob a coordenação de Ubiratan Carlos Gomes.

Magda explica que a primeira técnica de conhecimento material que precisa ser absorvida pelo bonequeiro é o homem. Aquele que faz entender seu potencial de expressão e comunicação, porque o manipulador é a alma do boneco — por consequência, ator e intérprete. Não é essencial que seja o confeccionador, já que esta parte vem a serviço do manifesto, através de qualquer técnica. "Não há limitação, a escolha é sua".

Salienta que, talvez, existam formas básicas de manipulação, e a intersecção des-

as daria origem a outras, até inventadas, sem obrigatoriedade no fazer. Tanto a luva como a máscara corporal, por exemplo, devem atender o bonequeiro. Sua diferenciação do ator é que pode atingir das mais íntimas às enormes dimensões de criação.

CRIAÇÃO

Magda tira um lenço da bolsa. Dobra em dois. Dá um nó quase numa das extremidades. Um boneco acaba de ser criado. Ele anda até a mesa, manipulado por ela, mexe a cabeça, senta, cruza as pernas. Aos 60 anos de idade, diz que não existe velhice e, sim, "cabeça velha". Uma prática que iniciou ainda menininha, quando brincava com miolo de pão e palitos, sobre a mesa. O segredo: "respirar, comer e viver boneco".

"Gostariamos de atrair artistas plásticos", diz Magda, para adquirirem melhoria na qualidade técnica. Não que ela inexistia, mas seria grande contribuição. A evolução do desenho está neste intercâmbio, buscando materiais mais leves. "A questão é de campo explorado".

Quer lembrar aos dramaturgos que o "teatro de bonecos está aí". Entende que é diferenciado pela sua linguagem, que pode ser hipernaturalista, mas jamais naturalista, sem esquecer que "Cecília Meireles escreveu para bonecos".

COLABORAÇÃO

Alguns tentam sobreviver apenas fazendo teatro de bonecos, mas não vivem bem. A praça pública é um grande espaço, onde o artista ainda passa o chapéu ou o "sapato de noiva". Existe a possibilidade de bolsas de estudo no Exterior, já que não existe especialização em nível nacional. O grande problema, porém, é o custeio das passagens. Requer, assim, a sensibilização dos órgãos de cultura, em termos de colaboração.

Magda Modesto acredita que a animação é uma doença, "que, quando pega, não larga", onde o cartunista "tem isso e não descobriu". Tendo como material básico tudo o que está a seu alcance, enfoca que o teatro de bonecos deveria ser cadeia de faculdades de artes: "poder ser que, um dia, as universidades descubram".

ENDERÊÇOS - ABTB

22

DIRETORIA

MAGDA MODESTO

Presidente

Caixa Postal 70015

RIO DE JANEIRO RJ

CEP 22 422

MANOEL KOBACHUK

Vice-presidente

Rua Fernando Moreira, 981/1

CURITIBA PR

CEP 80 410

MARCÍLIO MARTINS Jr.

Tesoureiro

Rua Eduardo Santos, 173

Santa Tereza

RIO DE JANEIRO - RJ

CEP 20 240

VALMOR BELTRAME

Secret. Internacional

Av. Rep. Argentina, 750/21 A

CURITIBA PR

CEP 80 000

ANTONIO ROBERTO RODANTE

Suplente

Rua Romão Gomes, 228

Butantã

SÃO PAULO SP

CEP 05 502

ANTONIO CARLOS SENA

Pres. Cons. Deliberativo

Rua Acesso, 14/111

Medianeira

PORTO ALEGRE RS

CEP 90 000

MARIA CONCEIÇÃO ROSIERE

Conselho Fiscal

Rua Martin Francisco, 255/501

BELO HORIZONTE MG

CEP 30 000

CATARINA RIBEIRO

Conselho Fiscal

Rua Bento Brasil, 174

BOA VISTA RR

CEP 69 300

COMISSÕES

REVISTA MAMULENGO

Maria Conceição Rosiere

FESTIVAIS

Antonio Roberto Rodante

RESGATE/MEMÓRIA/TEATRO/
BONECOS

Antonio Carlos Sena

FORMAÇÃO

Magda Modesto

BONECO POPULAR

Angela Belfort

Rua Cândido Pessoa, 813

Bairro Novo

OLINDA PE

CEP 53 000

NÚCLEOS

ABTB MATO G. DO SUL

AT. Irene M. Alexandria

Caixa Postal 06

TRÊS LAGOAS MS

CEP 79 600

ABTB CEARÁ

AT. HOMERO NEVES

R. Carolino de Aquino, 421

Bairro de Fátima

FORTALEZA CE

CEP 60 000

ABTB ACRE

AT. Francisco Nascimento

Caixa Postal, 266

RIO BRANCO AC

CEP 69 900

ABTB RORAIMA

AT. Catarina Ribeiro

Vide Diretoria

ASSOC. PARANAENSE DE TEA

TRO DE BONECOS - APTB -

AT. Marilda Kobachuk

Rua Martin Afonso, 371/

Apto 203 A

CURITIBA - PR

CEP 80 410

ABTB SANTA CATARINA

AT. Monica Amaro

Rua Reinaldo Consoni, 1304

Santa Mônica

FLORIANÓPOLIS - SC

CEP 88 000

ABTB MATO GROSSO

AT. Carlos Gattas

Caixa Postal 784

CUIABÁ - MT

CEP 78 000

ASSOC. GAÚCHA DE TEATRO

DE BONECOS - AGTB -

AT. Ubiratan C. Gomes

Rua Carlos Ferreira, 335/302

Terezópolis

PORTO ALEGRE RS

CEP 90 000

ASSOC. DE TEATRO DE BO

NECOS DO ESTADO DE MI-

NAS GERAIS - ATEB/MG -

AT. M^a Conceição Rosiere

Vide Diretoria

ASSOC. RIO DE TEATRO DE

BONECOS - ARTB -

AT. Eugênio Santos

Rua Faro, 7/303

Jardim Botânico

RIO DE JANEIRO RJ

CEP 22 461

NÚCLEO ABTB BRASÍLIA

AT. Edvaldo R. Alves

QNP 14 Coj. Q casa 32

Setor P Sul

CEILÂNDIA DF

CEP 72 000

ABTB PERNAMBUCO

AT. Angela Belfort

Vide Comissões

ABTB ESPÍRITO SANTO

AT. Marco Ortiz

R. Barão de Monjardim, 185

Centro

VITÓRIA ES

CEP 29 000

NÚCLEO ABTB SÃO PAULO

Toninho Macedo - Presidente

Rua João Passalacqua, 189/4

BELA VISTA

SÃO PAULO - SPAULO

CEP 01.326

ABTB PARÁ

Jair Silva-Representante

Passagem São José, 412

MARAMBAIA

BELEM-PARÁ

CEP. 66.000

ABTB BAHIA

Elias Bonfim -Representante

Largo do Pelourinho, 9/201

SALVADOR - BAHIA

CEP. 40.000

IMPRESSO



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA

DE TEATRO DE BONECOS – ABTB – Centro UNIMA Brasil

Caixa Postal · 70 015 CEP 22 422 · RIO DE JANEIRO · RJ